



A Cortiça é um produto natural, reciclável e biodegradável, proveniente do sobreiro (*Quercus Suber*).

Trata-se de um material leve, pois é constituído por células mortas, preenchidas com elementos gasosos, formando uma espécie de pequenas almofadas agregadas. Desta forma, obtém-se uma extraordinária compressão e flexibilização. Estes e outros factores (tais como a impermeabilidade a gases e líquidos, excelente comportamento a diferentes temperaturas, etc) conjugados levam a que estejamos perante um produto com características únicas e excepcionais, que levaram ao seu uso no fabrico de rolhas, desde há séculos.

Utilizando exclusivamente grânulos de cortiça processados a partir de sub-produtos resultantes da produção de rolhas naturais, estas rolhas são fabricadas por moldação individual (**Micro Mold Nat e Micro Mold Nat Plus**).

Em ambas as referências, a substância aglutinadora usada para ligar os grânulos de cortiça está aprovada para o uso em materiais passíveis de contacto com alimentos.

Estas rolhas apresentam-se como uma solução economicamente competitiva, com comportamento técnico e organoléptico excelentes e uniformes, satisfazendo os desígnios qualitativos para vedar vinhos média/alta rotação.

especificações dimensionais e técnicas

Ensaio	Especificação
Comprimento (mm)	Valor nominal $\pm 0,5$
Diâmetro (mm)	Valor nominal $\pm 0,3$
Ovalidade (mm)	$< 0,5$
Humidade (%)	$4 \leq H \leq 8$
Massa Volúmica Aparente (kg/m ³)	$240 \leq MVA \leq 320$
Força de Extração (daN)	$18 \leq F \leq 35$
Vedação a líquidos	Ausência de fugas a 1,5Bar
Quantidade de Peróxidos (mg/rolha)	$\leq 0,2$
Comportamento em água fervente	Ausência de desagregação

outras especificações

embalagem	Sacos de plástico PEB I Caixas de cartão
rotulagem	Identificação do cliente I Lote I Produto I Quantidade I Qualidade
condições de armazenamento	As rolhas deverão ser acondicionadas seladas nas embalagens em que são distribuídas, em locais frescos e secos, e nunca sujeitas a raios solares diretos Ver indicação de boas práticas mencionadas nas embalagens secundárias.
método de distribuição	Transportar em veículos ou contentores, limpos e isento de odores
recomendações de utilização	Adoptar as melhores condições de engarrafamento, para proporcionar um correcto comportamento da rolha de cortiça. Acondicionamento em sacos PEB: 3 a 4 meses após expedição Acondicionamento em sacos duplos PEB: 6 a 8 meses após expedição
observações	Aquando do embalamento, é doseado dióxido de enxofre (SO ₂) no interior da embalagem primária, pelo que a abertura da mesma deverá sempre ser realizada em locais amplos e bem ventilados, evitando a inalação deste gás, por ser nocivo. Todos os produtos utilizados no processo industrial são certificados como produtos passíveis de estar em contacto com produtos alimentares (de acordo com as resoluções do CE e da FDA).